

FATALIDADE

Acadêmico de Agronomia morre vítima de acidente em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Bruno Leonardo de Lara Bucmaier, 22 anos, morreu na manhã dessa quinta-feira, 02, vítima de um grave acidente de trânsito registrado em Tangará da Serra. A fatalidade aconteceu no Jardim Europa, quando o jovem pilotava uma motocicleta CB 300cc que colidiu em um caminhão de uma empresa do ramo de construção civil. De acordo com informações de testemunhas que passavam no local, no cruzamento

das Ruas 13 e 40, o motorista do caminhão não se atentou a sinalização de pare, fazendo com que Bruno colidisse no veículo. A vítima, que é estudante de agronomia, tentou frear a motocicleta para evitar a tragédia, mas perdeu o controle e caiu, sendo esmagado pelas rodas do caminhão. O Corpo de Bombeiros foi acionado, e esteve presente no local realizando os procedimentos necessários. Em seguida, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) também che-

gou no local para socorrer a vítima, que não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local. De acordo com a equipe médica, Bruno apresentou traumatismo craniano, trauma no tórax e amputação parcial de um membro superior, além de algumas fraturas expostas. O motorista do caminhão foi encaminhado pela Polícia Militar para a delegacia de polícia, onde prestou esclarecimentos. O corpo da vítima foi encaminhado para Campo Novo do Parecis.



Bruno Leonardo, de 22 anos, morreu ontem

GRANDE CUIABÁ

Maio acaba com 24 pessoas mortas em acidentes de trânsito



Dados revelam que é quase um por dia

>> **24h News**

Enquanto os crimes contra a vida de pessoas assassinadas na Grande Cuiabá caiu quase 50% neste mês de maio, que acaba de fechar, os números de mortes violentas no trânsito ganharam proporções absurdas, chegando a 24 acidentes com vítimas fatais em maio. Ou seja, segundo le-

vantamentos da reportagem junto ao Instituto Médico Legal (IML), 24 corpos de pessoas mortas – é quase um corpo por dia -, violentamente em acidentes de trânsito em Cuiabá, Várzea Grande (Grande Cuiabá) e na Baixada Cuiabana. A reportagem conversou com o delegado Jefferson Dias, titular da Delegacia de Delitos de Trânsito para saber

a opinião dele sobre esses 24 corpos de pessoas mortas em acidentes de trânsito. O delegado não concordou com os números, alegando que eram bem mais baixos. Enquanto os acidentes de trânsito mataram 24 pessoas, as balas, as facadas, as pauladas e as pedradas mataram 22 pessoas neste mês de maio em Cuiabá e Várzea Grande.

Índio morre eletrocutado após encostar em poste

>> **G1**

Um índio de 27 anos morreu eletrocutado na noite de quarta-feira, 1º, em Rondonópolis. Segundo testemunhas, ele teria encostado em um poste, que fica dentro do estacionamento de um supermercado, na região central da cidade.

Segundo a delegada responsável pelo caso, Karla Cristina Peixoto Ferraz, um inquérito foi aberto para que o caso seja investigado. “Uma perícia será feita no local para averiguar de onde veio a energia, se houve negligência por parte do supermercado ou da companhia de energia.”, disse.

De acordo com a delegada, a investigação também vai apurar se o poste, que fica próximo a um ponto de ônibus, oferecia risco a vida de outras pessoas. O corpo do indígena foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML), para que seja realizado o exame de necropsia.

MATO GROSSO

Estudante é autuado por exercício ilegal da odontologia



A clínica permanecerá fechada até regularização junto ao Conselho e Vigilância Sanitária

>> **Mídia News**

Fiscais do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso (CRO/MT) autuaram em flagrante, na última semana, o estudante F. W. por exercício ilegal da profissão. A ação foi motivada por denúncias anônimas de moradores do bairro Pedra 90, em Cuiabá. Além do exercício ilegal, a clínica, localizada na Avenida Newton Rabello de Castro, também foi notificada pela atuação irregular devido à falta de inscrição junto ao conselho e ausência de um responsável técnico. Momentos antes da abordagem, o falso

dentista procedeu ao atendimento fictício do fiscal responsável pela ação, que no dia anterior havia agendado uma consulta reclamando de dores na obturação e sobre a necessidade de limpeza dentária. O estudante forneceu o valor do tratamento em um rascunho no verso do cartão de visita, sem o uso de prontuário, carimbo ou qualquer documentação que identificasse seu registro ou responsabilidade técnica. Na abordagem, o estudante não esboçou resistência, informando ser apenas o proprietário da clínica e não o responsável

pelos atendimentos, apesar de ter atendido minutos antes o fiscal do CRO/MT. O acusado ainda acrescentou que os atendimentos são realizados por dois cirurgiões-dentistas duas vezes por semana. A clínica permanecerá fechada até regularização junto ao Conselho e Vigilância Sanitária. O conselho também abrirá processo ético para apurar a atuação dos dois cirurgiões-dentistas que supostamente atendem na clínica, e enviará ao Ministério Público Estadual a denúncia contra o estudante em exercício irregular da profissão.